

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

### **SIMPÓSIO: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA**

COORDENADORES: MIRNA FERNANDA DE OLIVEIRA e  
MARIA ELENA PIRES SANTOS

#### **A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA (5ª A 8ª SÉRIES): CONCEITOS E PRECONCEITOS**

MELO, T. B. de (Unioeste)  
SANTOS, M. E. P. (Orientador)

Considerando a importância de abordar a questão da variação linguística em sala de aula, o presente trabalho objetiva apresentar uma pesquisa sociolinguística realizada em duas coleções de Livros Didáticos de Português (LDP) do Ensino Fundamental, compondo quatro livros cada coleção. Apresentaremos os resultados obtidos mostrando como os conceitos da Sociolinguística vêm aparecendo nesses materiais didáticos e de que maneira os conteúdos de variação linguística estão sendo abordados. Para a análise dos materiais selecionados seguimos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), Ministério da Educação (MEC) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Este trabalho se justifica pela importância da iniciação científica na graduação, que possibilita a ampliação dos conhecimentos e reflexão sobre a sociedade na qual estamos inseridos, além de nos fazer conhecer um pouco mais os materiais didáticos que estão sendo usados nas escolas por professores e alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Livro didático de português, Sociolinguística, preconceito linguístico.

## ANAIS DOS RESUMOS

---

### PRESENÇA DE MARCADORES CONVERSACIONAIS NA FALA DE CRIANÇAS

BAUMGÄRTNER, C. T. (Unioeste/Cascavel – orientador)  
BELONI, W. C. (Unioeste/Cascavel)  
SELLA, P. (Unioeste/Cascavel)

Os Marcadores Conversacionais (MCs) são elementos que ajudam a construir a coesão e a coerência do texto falado. Eles contribuem para marcar e revelar as condições de produção da conversação, amarrando o texto com palavras, expressões ou frases típicas da língua falada, principalmente da conversa espontânea, objeto de estudo da Análise da Conversação (AC). O *corpus* desta pesquisa constituiu-se de uma conversa, coletada em áudio, e posteriormente gravada, para a realização da análise. Procedemos à coleta no dia 17 de maio de 2010, em uma aula de inglês de uma escola de idiomas do município de Cascavel (PR). Nosso objetivo consiste na análise da pertinência e da relevância no emprego de MCs utilizados por quatro crianças, de 8 a 11 anos de idade. Aparentemente descartáveis e de natureza pobre, os MCs observados e analisados nesta pesquisa, e a situação conversacional, demonstraram a importância dos mesmos no desenvolvimento da interação. Além disso, pôde-se perceber que as crianças têm pleno domínio do uso dos MCs, os quais ajudam a estruturar suas frases, suas intervenções, entre outros aspectos comunicativos.

PALAVRAS-CHAVE: Interação, análise da conversação, marcadores conversacionais.

### METAPLASMOS: UM FENÔMENO LINGUÍSTICO SEMPRE ATUAL

CONCEIÇÃO, C. R. (Unioeste)  
SILVA, D. F. (Unioeste)  
SOARES, C. S. L. (Unioeste/Orientadora)

A língua portuguesa, desde a sua origem, o latim, sofreu transformações fonéticas denominadas de metaplasmos. Os metaplasmos sempre estiveram submetidos a três Leis Fonéticas: manutenção da consoante inicial, manutenção da sílaba tônica e acomodação do aparelho fonador. Neste

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

trabalho, pretendemos demonstrar que a ação de cada falante enquanto agente modificador de sua língua, imprimindo-lhe marcas, continua ocorrendo hoje, mesmo que não percebamos. Para tanto, desenvolvemos referencial teórico fundamentado em Coutinho (1976), Martins (2008), Armond (2010), Silva (2010) e Botelho e Leite (2010) que conceituam filologia e metaplasmos. Também buscamos as ocorrências do fenômeno fonético – metaplasmo- em textos atuais como *Poetas Clássicos* de Patativa do Assaré, pseudônimo de Antônio Gonçalves da Silva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metaplasmos, Evolução das Palavras, Língua Portuguesa.

### **PALEOGRAFIA E CODICOLOGIA: ANÁLISE DE AGENDAS DE 2008, 2009 E 2010 DE UMA ADOLESCENTE**

WEIDMAN, R. B. (Unioeste)

SOARES, C. S. L. (Unioeste-orientadora)

A Paleografia e a Codicologia são temas que me chamaram a atenção durante uma aula de Filologia. Pesquisando, verifiquei a dificuldade em se conseguir informações e corpus a respeito das duas ciências, razão pela qual me senti instigado a escrever este artigo, que objetiva mostrar o que essas ciências pesquisam através do estudo diacrônico, com o estudo de manuscritos antigos, ou até por um estudo sincrônico, como será mostrado a seguir, com a análise de textos contemporâneos. Ambos os tipos de texto compõem o objeto de estudo das duas ciências. Optando por analisar agendas dos anos de 2008, 2009 e 2010, encontrei rico material para exemplificar como funciona a Paleografia e a Codicologia. Espero, com isso, demonstrar que mesmo ciências que possuem um enfoque em elementos arqueológicos podem ser usadas para analisar elementos atuais, o que pode até mesmo contribuir para estudos de cultura e sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Paleografia, Codicologia, Agendas.

## ANAIS DOS RESUMOS

---

### ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO: A RACIONALIZAÇÃO DA ESPADA

DITTRICH, I.J. (Unioeste)

Tomando como referência um documento dirigido por Martinho Lutero às autoridades seculares e cristãs durante a Revolta dos Camponeses na Alemanha em 1525, o estudo mostra a argumentação desenvolvida pelo autor a fim de convencer seus interlocutores a aniquilar os camponeses rebelados. O estudo se apóia na Teoria Retórica do Discurso, cujo fundamento é o de que este se constitui na atuação integrada e complementar entre três dimensões argumentativas: racionalizadora, estética e política. Por razões de delimitação, apenas a primeira delas será contemplada. Lutero é considerado a instância Proponente e as Autoridades a quem se dirige, a instância Propositária: além de aquele propor uma tese a estes, ambas as instâncias representam pontos de vista institucionais e, como tal, falam de lugares social e historicamente constituídos. Para racionalizar a "morte pela espada", o Proponente se apóia no discurso bíblico e no direito cristão e natural para construir argumentos técnicos, sensibilizadores e legitimadores que, em sua articulação, fundamentam a tese de que a os rebelados devem ser exterminados, mesmo que para isso seja necessário recorrer à espada: a força do argumento sustenta o argumento da força.

PALAVRAS-CHAVE: Argumentação, Discurso, Força.

### ESTUDIOSOS DA LINGUAGEM

CENTENARO, A. C. (Unioeste)

DEL CASTANHEL, T. L. (Unioeste)

PAKUSZEWSKI, T. R. (Unioeste)

SOARES, C. S. L. (Orientador)

Almeja-se, nesta comunicação, conhecer os métodos de três pesquisadores da linguagem, as diferenças e semelhanças entre as pesquisas e trabalhos desenvolvidos por Friedrich Diez, Franz Bopp e Platão, segundo BASSETO (2005), ILARI (2002) e BUENO (1959). Diez é o pai da Filologia Românica aplicando o método histórico-comparatista no estudo das línguas indo-europeias. Em sua gramática comparativa Bopp define uma tarefa em três pontos: 1. dar uma descrição da estrutura original gramatical das línguas tal como se observa da sua intercomparação. 2. traçar suas leis fonéticas e 3. investigar a origem de suas formas gramaticais. Bopp concluiu que as afinidades fonéticas e morfológicas demonstravam que a coexistência de um

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

tronco hipotético ou língua comum anterior, o indo-europeu. O método utilizado por Bopp deu ao estudo das línguas um caráter genético. Para Platão, Filologia era o mesmo que erudição, não existindo diferença entre eruditus, grammaticus e philologus. A crítica literária nasceu na Grécia, com Platão e Aristóteles. Tendo sido criada para interpretar os poemas e escritos literários não era, ainda no início, (século IV a.C.), denominada por esse termo. As teorias críticas criadas pelos dois pensadores, de tão sólidas e fundamentadas, vigoram até os dias atuais. Pretendemos desenvolver uma pesquisa bibliográfica e apresentá-la à comunidade acadêmica para, discutindo o tema, dirimir dúvidas e, talvez, criar outras que serão estimuladoras de futuros estudos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Filologia Românica, Método Histórico-comparatista, Crítica Literária.

### **FILOLOGIA E NEOLOGIA: UM ESTUDO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS EM NEOLOGISMOS**

BURMANN, G. M. P. (Unioeste)  
SOARES, C. S. L. (orientador)

A ciência que estuda o texto e analisa-o, interpreta-o, aprimora-o, visando sempre ter como resultado uma obra fidedigna, que possa representar fielmente ao leitor o que o autor pretendia ao elaborar o texto, denomina-se Filologia. Já a Neologia, concentra-se na pesquisa dos neologismos enquanto inovações lexicais feitas pelos falantes, as quais, posteriormente, se legitimadas, passam a ser registradas nos dicionários, caso contrário, caem no esquecimento. Diante destas possibilidades de estudo, objetivamos conceituar Filologia e Neologia e analisar palavras do léxico brasileiro, encontradas em diferentes gêneros literários e em experiências cotidianas da oralidade, a partir dos processos de formação de palavras do português. Assim desenvolveremos um estudo bibliográfico e de campo. A fundamentação teórica será construída a partir de ALVES (2007), BECHARA (2009), CARVALHO (1987), MARTINS (2003), NICOLA & INFANTE (1994) e SILVA (2002). Analisaremos como ocorrem essas inovações lexicais, também, de acordo com o que a gramática normativa denomina por processo de formação de palavras, e, assim, decompô-las e explicar sua origem etimológica e os recursos de sua formação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Filologia, Neologismo, Processo de formação de palavras.

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

### **LUTERO E A GUERRA DOS CAMPONESES: O USO DA DEFINIÇÃO COMO ARGUMENTO**

NETO, C. A. N. (Unioeste)  
DITTRICH, I. J. (Orientador)

A proposta deste trabalho é desenvolver a análise retórica da argumentação em os *Doze Artigos*, documento dirigido aos príncipes e à nobreza pelos camponeses da Alemanha em 1525 e da respectiva contra-argumentação em *Exortação à Paz: Resposta aos Doze Artigos do Campesinato da Suábia*, documento redigido por Lutero, no mesmo ano. O estudo fica restrito à argumentação e a contra-argumentação relativa ao terceiro artigo dos camponeses, analisando-se, principalmente, o uso da definição como argumento. A base teórica apóia-se na teoria retórica de Perelman-Tyteca, buscando apontar a exploração do sentido nas palavras e enunciados como recurso argumentativo.

PALAVRAS-CHAVE: Argumentação, Definição, Palavras.

### **OS OPERADORES ARGUMENTATIVOS COMO ESTRATÉGIAS RETÓRICAS PARA A PERSUASÃO DO LEITOR**

MARTINY, F. M. (Unioeste/bolsista Capes)  
SOUZA, A. C. de (Unioeste/bolsista Capes)

Este estudo inicial tem como objetivo verificar parte da orientação argumentativa defendida pela jornalista Silvia Rogar na matéria jornalística “Salvem o cartão-postal” da Revista Veja, edição de 26 de dezembro de 2007, que se encontra na página 53, no caderno sobre o Brasil. A partir de uma breve contextualização, analisam-se alguns dos operadores argumentativos presentes no texto selecionado, a fim de mostrá-los como estratégias retóricas para persuadir o leitor, uma vez que estes auxiliam a orientação – juntamente com outros fatores – para uma argumentação contrária à favelização do morro fluminense, produzindo conteúdos semânticos adicionais na matéria. Desta forma, defende-se que a subjetividade está presente em qualquer texto e no setor jornalístico não poderia ser diferente. Apesar da defesa de certos manuais pela neutralidade e objetividade, sabe-se que a língua, matéria-prima

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

do jornalista, por sua própria natureza, não é neutra, pois não há gratuidade no discurso. Além disso, quem escreve uma matéria jornalística acaba imprimindo em seu texto, tanto consciente quanto inconscientemente, seu ponto de vista, através de suas escolhas linguísticas, pelo dito e pelo não dito.

**PALAVRAS-CHAVE:** matéria jornalística; operadores argumentativos; orientação argumentativa.

Endereço eletrônico: franmartiny@hotmail.com

Endereço eletrônico: andreiacris84@gmail.com

### **ANÁLISE DE IMAGENS PUBLICITÁRIAS SOB O VIÉS DA RETÓRICA**

NATH, S. (Mestranda – Unioeste)

SILVA, A. D. (Orientador)

A análise que se pretende empreender neste estudo busca compreender os conceitos da retórica em uma imagem publicitária de anticoncepcional. Considerando que as figuras de linguagem apresentam o papel retórico no discurso e estão presentes neste com a função de impressionar e atrair o público. A partir deste foco entende-se que o estereótipo da beleza está presente na mídia da pós-modernidade, cujo objetivo está pautado na busca constante de auto realização do indivíduo, portanto, a imagem publicitária deve ser intencional, comunicativa e destinada às pessoas de forma a proporcionar-lhes a busca pelo prazer. Para atingir esta meta as características visuais e sonoras têm a função de construir verdades artificiais a respeito da sociedade real e contemporânea, tornando o texto emotivo e convincente através do belo e do sublime. Esta análise busca verificar como a indústria cultural consegue persuadir o público através das imagens, do discurso textual e das cores, cativando e induzindo o telespectador para o consumo desenfreado dos produtos por ela divulgados.

**PALAVRAS-CHAVE:** retórica, imagem publicitária, persuasão.

silvananath@bol.com.br

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

### **SEMÂNTICA HISTÓRICA: UM ESTUDO DAS ALTERAÇÕES SEMÂNTICAS DE PALAVRAS DA LÍNGUA PORTUGUESA**

SANTOS, N. Y. C. (Unioeste)  
SOARES, C. S. L. (Orientadora)

Não é possível deter ou controlar as mudanças sociais, nem tampouco as consequentes mudanças linguísticas provocadas pela sociedade. As tentativas nesta direção têm logrado êxito muito limitado. Estas mudanças linguísticas chamaram a atenção de estudiosos que desenvolveram a Semântica enquanto ciência linguística que se ocupa do estudo do significado de textos, não só os contemporâneos, mas também os antigos. Seus estudos têm permitido concluir que a língua muda pela ação da sociedade, isto é, a transformação ocorre através do modo como os falantes a utilizam. Diante deste quadro, pretende-se desenvolver um estudo bibliográfico das alterações semânticas de palavras da língua portuguesa. Para tanto, será apresentado teoricamente o conceito de semântica, especialmente, semântica histórica a partir dos estudos de FARACO (1988), ILARI (2002), ULLMANN (1977), GARCIA (2001) e serão analisados alguns vocábulos, observando de que forma ocorreram as mudanças semânticas de palavras do Português.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mudança linguística, semântica histórica.

### **MUITO ALÉM DE UM “DEPÓSITO DE LIVROS”: UM ESTUDO DAS METÁFORAS CONTIDAS NO DISCURSO DO USUÁRIO NA BUSCA DA REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA DA LEITURA EM BIBLIOTECA**

PAULA JUNIOR, C. G. (Unioeste)  
SOARES, C. de S. L. (Orientadora)

Esta comunicação procura evidenciar a importância das bibliotecas como um espaço de disseminação de práticas de leitura, considerando-se que esses espaços contribuem para a consolidação cultural de uma sociedade. Algo que pode ser percebido ao se observar os discursos de seus usuários e a forma como eles se expressam em relação a elas, fazendo uso, muitas vezes, de metáforas que colaboram para a sua representação identitária. Dessa maneira, foi feita uma pesquisa bibliográfica em fontes que tratam de assuntos relativos



## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

à existência das bibliotecas, como a publicação de Martins (2001); o estudo do discurso e suas representações identitárias encontrado em publicações de Fairclough (2001) e Orlandi (2001) e a metáfora enfocada em alguns estudos como os que fizeram Sardinha (2007) e Perelman (1996), concebida como um elemento de consolidação cultural e identitária; dentre outros. O presente estudo demonstra-se relevante por amalgamar publicações diversas que convergem para a importância das práticas de leitura e as manifestações discursivas demonstradoras de representações identitárias, havendo possibilidades de aprofundamento dos assuntos em posteriores estudos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura; metáforas; biblioteca.

### **SOCIOLINGÜÍSTICA: ATIVIDADES PRÁTICO-REFLEXIVAS NO ÂMBITO ESCOLAR**

GALLI, C.R. (UNIOESTE)

MELO, T.B. (UNIOESTE)

LAPERUTA MARTINS, M. (ORIENTADOR)

Esta comunicação objetiva apresentar o projeto de extensão “A Sociolinguística para a prática do ensino de língua materna no Ensino Fundamental e Médio”, cuja finalidade é trabalhar os conceitos da Sociolinguística com alunos do Ensino Fundamental e Médio de dois colégios estaduais situados na cidade de Foz do Iguaçu/PR. Busca-se, durante as aulas, conceituar a variação da linguagem, proporcionando aos estudantes a reflexão sobre práticas sociais e linguísticas. No período de realização do projeto, são trabalhadas as noções de língua certa/errada, bonita/feia e difícil/fácil, além da desmistificação de crenças que envolvem a língua portuguesa. Este trabalho mostra a importância da realização de projetos na graduação, pois contribui para a aproximação entre universidade e sociedade, e oferece aos acadêmicos a oportunidade de contato com o futuro ambiente de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** sociolinguística, escola, língua portuguesa.

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

### **NEOLOGISMOS: CRIAÇÕES LEXICAIS SEM CESSAR**

JEZIORNY, A. P (Unioeste)

LIU, Z.(Unioeste)

SOARES, C.S.L. (Orientador)

Almejamos com este trabalho mostrar os diversos métodos de criação lexical, conhecidos como neologismos, usados pelo português brasileiro. Especificamente, mostrar que o latim não é o único sistema linguístico que deixou heranças na língua portuguesa e conhecer um pouco da história que envolve a aceitação de termos de outros sistemas linguísticos ao contribuir para o enriquecimento do léxico português. Justifica este trabalho o anseio de conhecer outras línguas que influenciaram o português brasileiro e as palavras oriundas dessa influência. Esperamos com este trabalho mostrar a importância deste fenômeno e a adaptação de palavras estrangeiras ao português. A pesquisa bibliográfica empregada na análise destas ocorrências fundamenta-se, principalmente, em Alves (1990) e Carvalho (1984).

**PALAVRAS-CHAVE:** Léxico, Neologismo, Estrangeirismo.

### **CONSUMO E SUSTENTABILIDADE: A APOSTA DA PUBLICIDADE CONTEMPORÂNEA**

BARTMANOVICZ, L. L. (Mestranda – Unioeste)

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de verificar os significados discursivos da propaganda Natura Ekos, da empresa de cosméticos Natura, que se utiliza do discurso ecologicamente correto, um meio propagandístico utilizado como recurso de marketing na divulgação de produtos para o consumo, onde o fim específico é o lucro, escamoteado em preocupação ambiental utilizando, assim, o consumo “consciente”. A escolha da ecologia e argumentação publicitária deu-se em função do crescente número de produtos recorrendo a essa abordagem em diferentes mídias, principalmente a televisiva. A preocupação foi a de demonstrar como a propaganda é constituída e que efeito de sentido ela produz. Desta forma, a propaganda que vende produtos persuade, cria efeitos de verdade, mas seu objetivo último é a venda e o consumo, e para fazê-lo usa o recurso persuasivo que está de acordo com um “jogo” de sujeitos e sentidos que se entrelaçam e se (re)significam por meio das vozes do simbólico. Do mesmo modo, por meio da persuasão, relaciona o

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

produto anunciado com hábitos saudáveis, conservação do meio ambiente e reutilização de recursos naturais. Sendo a análise embasada nos conceitos de Mikhail Bakhtin sobre o signo, sua construção e sua existência relacionada ao momento em que ele é construído. Também será analisada a associação dos signos com a propaganda, tendo esta a função de posicionamento na mente do consumidor pelos meios de comunicação, buscando resgatar o poder da comunicação social na formação do signo e sua significação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Significados, discurso ecológico, produção de sentidos.

### **UM ESTUDO DO GÊNERO DISCURSIVO HAICAI BRASILEIRO**

FORQUIM, M. S. S.(Unioeste)  
LUNARDELLI, G.M.(Orientador)

Esta comunicação é parte integrante de um trabalho científico desenvolvido no 3º ano do curso de Letras, na Unioeste - Foz do Iguaçu. O objetivo da pesquisa é a análise do poema “haikai” enquanto gênero discursivo, tendo como fundamento teórico a perspectiva bakhtiniana. O gênero haikai apresenta um panorama que compreende sua origem japonesa até as tendências de haicaístas no Brasil, cujas características revelam diferenças, configurando-se em outro gênero, denominado haikai brasileiro. Neste estudo, apresenta-se ainda a seleção dos haicais, priorizando a autoria de Millôr Fernandes. Observa-se, enfim, que o gênero discursivo haikai brasileiro pode ser uma ferramenta muito eficaz nas aulas de língua portuguesa.

**PALAVRAS-CHAVE:** haikai brasileiro, gênero discursivo, Millôr Fernandes.

### **ESTÍMULOS OSTENSIVO-INFERENCIAIS EM PROPAGANDA COMERCIAL**

SOUZA, A. C.  
MARTINY, F. M.

O presente trabalho pretende analisar, com base no trabalho de Vanin (2007), de forma inicial, como se dá o processo de compreensão de propaganda comercial através de estímulos ostensivo-inferenciais, abordados pelos teóricos Sperber e Wilson (2001) pelo viés da Teoria da Relevância. Para tanto, será utilizada a propaganda *É nós*, da empresa automobilística alemã Volkswagen,

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

criada pela empresa publicitária ALMAP/BBDO, a qual foi veiculada no primeiro semestre do ano de 2009. Nesta, um alemão e um brasileiro falam sobre as qualidades dos carros produzidos pela empresa no Brasil. Através de possíveis inferências construídas pelo receptor, advindas do conhecimento compartilhado, do conhecimento de mundo e dos fatores de contextualização, é que vários sentidos podem ser apreendidos desta propaganda, como por exemplo, o fato de que os carros da Volkswagen trazem maior qualidade e tecnologia em relação a outros carros e que, mesmo possuindo a tecnologia alemã, são feitos de acordo com as necessidades e especificidades do povo brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** teoria da relevância; propaganda; análise de discurso;

### **A PRESENÇA DA IDEOLOGIA NA CONSTITUIÇÃO DE CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS**

SANTANA, V. R. (Capes/Unioeste)

A presente pesquisa tem por objetivo demarcar a forma como alguns falantes se veem e veem aos demais indivíduos com os quais têm contato, com relação ao seu posicionamento diante de outros falantes que apresentam marcas linguísticas estigmatizadas ou diferentes das suas. O estudo parte do conceito de ideologia presente em Marx, na tentativa do estabelecimento de uma relação entre comportamentos linguísticos e constituição ideológica. Para tal objetivo, selecionou-se uma entrevista realizada na cidade de Ponta Grossa, no ano de 2008, durante o desenvolvimento do Projeto Crenças e Atitudes Linguísticas. Utilizam-se estudos referentes à sociolinguística, enquanto eixo norteador das análises, bem como estudos desenvolvidos por Marx e outros autores que, posteriormente, apresentaram estudos que corroboraram sua tese. A verificação da ideologia percebida nos indivíduos entrevistados possibilita a identificação de como se dá a constituição da imagem a respeito dos demais indivíduos da sua sociedade a partir da sua posição enquanto utilizador de determinada forma linguística prestigiada socialmente ou não. Espera-se que o desenvolvimento deste trabalho auxilie na verificação de como se dá a projeção da imagem construída pelo próprio falante em comparação com a imagem que faz de outros falantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** crenças, atitudes linguísticas, ideologia.

## **ANAIS DOS RESUMOS**

---

---

### **PRECONCEITO LINGUÍSTICO: UM OLHAR PEDAGÓGICO**

DUARTE, L. F. (Unioeste)  
ALMEIDA, J. A. M. (Orientadora)

A sociedade brasileira, atualmente, luta contra a diversidade de preconceitos que constante nas relações humanas. Por isso, o presente trabalho, de caráter bibliográfico à luz dos escritos de Bagno, toma como objeto de estudo as formas assumidas pelo preconceito linguístico e os encaminhamentos de práticas pedagógicas a guisa de construir uma esfera social e linguística propriamente democrática. A escolha pelo autor advém de sua proposta de expor e desconstruir oito mitos enraizados num crescente preconceito linguístico do português brasileiro. Compreende-se que a língua humana é viva, tem uma heterogeneidade estruturada historicamente e com usos sociais de cada contexto, construindo a diversidade linguística. Assim, as ocorrências do preconceito social e linguístico expressam-se claramente nas relações tecidas entre os próprios brasileiros e constituintes dos oito mitos, a saber. Uma das razões dessa opressão da língua e da gramática decorre da inexistência de uma política linguística oficial capaz de garantir direitos linguísticos, valorizar e difundir a riqueza linguística do português brasileiro; e que contrariamente oportuniza a disseminação de uma política linguística repressora, sustentada pedagogicamente por um ensino tradicionalista, no qual falantes de variedades linguísticas não usufruem dos direitos sociais devido à incompreensão da linguagem dos poderes e órgãos públicos, sendo estigmatizados pela existência de uma variedade prestigiada. Assim compartilharemos reflexões sobre a gênese e influências das diferenças cristalizadas mitologicamente num certo e errado entre língua e gramática normativa. Portanto, compete à esfera escolar e outras entidades vinculadas à educação e cultura a valorização e reconhecimento da riqueza linguística diversificada no Brasil (BAGNO, 2008).

**PALAVRAS-CHAVE:** Mitos linguísticos; Formação docente; Riqueza e diversidade linguística.

### **PELOTAS/RS E A CONCORDÂNCIA VERBAL DE TERCEIRA PESSOA DO PLURAL /RS**

WELCHEN, D. (Unoesc/SMO)

A proposta da comunicação é apresentar os resultados da análise dos fatores linguísticos e sociais relacionados à variação na concordância verbal de 3ª pessoa do plural com base nas entrevistas dos 90 informantes que compõem o

## ANAIS DOS RESUMOS

---

VarX – Banco de Dados Sociolinguísticos Variáveis por Classe Social de Pelotas/RS –, estratificados conforme gênero, classe social, faixa etária. Para a análise dos dados, utilizamos metodologia quantitativa com base na interface Windows para o Varbrul e formulário de codificação de dados. Os resultados mostram que, em Pelotas, há variação de concordância verbal de 3ª pessoa do plural, mas com predomínio do uso da marca, uma vez que existe presença de desinências verbais em 4.317 contextos (de um total de 5.263), perfazendo 82%, e em 945 contextos não ocorrem marcas de concordância, perfazendo 18%. Também, constatamos, particularmente, com base, no resultado das variáveis sociais, que há indícios de aquisição de concordância verbal de 3ª pessoa do plural, visto que há um aumento gradual de emprego de marcas de concordância, cuja direção é dos informantes mais velhos para os mais novos, sendo que os mais novos apresentam maiores percentuais e peso relativo de emprego de desinências verbais de 3ª pessoa do plural. No estudo da concordância verbal padrão *versus* não padrão, envolvendo tanto ausência de marca quanto formas alternantes de realização da marca, observamos que há altos percentuais de emprego de formas padrão, em decorrência de aspectos sociais e culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Concordância verbal; Sociolinguística; Variação.